RELATÓRIO DE DESEMPENHO

INDICADORES DO ATUAÇÃO RESPONSÁVEL®

ANO BASE 2021

ABIQUIM
QUÍMICA: PROMOVENDO AVANÇOS E PROTEGENDO VIDAS

Atuação Responsável®
Compromisso com a sustentabilidade

A Abiquim agradece às empresas associadas que, por meio do envio de seus dados, colaboraram para a elaboração deste relatório. O resultado desse estudo reflete o desempenho da indústria química brasileira e de seus parceiros nos temas relacionados à saúde, segurança, meio ambiente e sustentabilidade, que são os pilares do Programa Atuação Responsável®.

Presidência-Executiva

André Passos Cordeiro
Maria Cristina Sanchez

Equipe de Economia, Estatística e Competitividade

Alessandra de Sousa Moura
Danilo Freire Coelho
Diego Antonio Albuixech Hrycylo
Éder da Silva
Elaine Andreata Azeituno
Fátima Giovanna Coviello Ferreira
Paula Yuri Tanaka
Rita de Cássia Rodrigues

Equipe Técnica

Camila Hubner Barcellos
Carolina Ponce de León
Cláudia Kimie Maria Kato de Almeida
Elaine Faquim
Guilherme de Oliveira Marques
Luiz Shizuo Harayashiki
Maria de Fátima Soares Ribeiro
Renata Fernandes Sousa
Rodrigo Augusto Falato
Willian Katsuhiro Matsuo

Equipe de Relações Institucionais

Lidiane Soares
Manoela Calado da Silva
Marcelo Pimentel

Equipe de Comunicação

Camila Matos
Daiane Becker
Fernando Tavares
Marco Gomes

ÍNDICE

1. Introdução **4**
A indústria química brasileira 5
Produtos Químicos de Uso Industrial 5
Saúde e Segurança Ocupacional 6
Segurança de Processo 7
Meio Ambiente 8
Logística 9
Diálogo com a Comunidade 10

2. Indicadores - Associadas Efetivas **11**
Segurança Ocupacional 11
Frequência de acidentes com afastamento 11
Frequência de acidentes sem afastamento 11
Segurança de Processo 12
TERPS - Taxa de ocorrência de eventos relacionados à Segurança de Processos 12
Meio Ambiente 12
Geração de resíduos perigosos e não perigosos 12
Reaproveitamento de resíduos perigosos e não perigosos 13
Água captada 14
Efluentes 14
Consumo de energia elétrica 15
Logística 15
Acidentes no transporte rodoviário de produtos químicos 15
Diálogo com a Comunidade 16
Atendimento a Reclamações 16

3. Indicadores - Associadas Colaboradoras **17**
Segurança Ocupacional 17
Frequência de acidentes com afastamento 17
Frequência de acidentes sem afastamento 17
Acidentes no transporte rodoviário de produtos químicos 18

INTRODUÇÃO

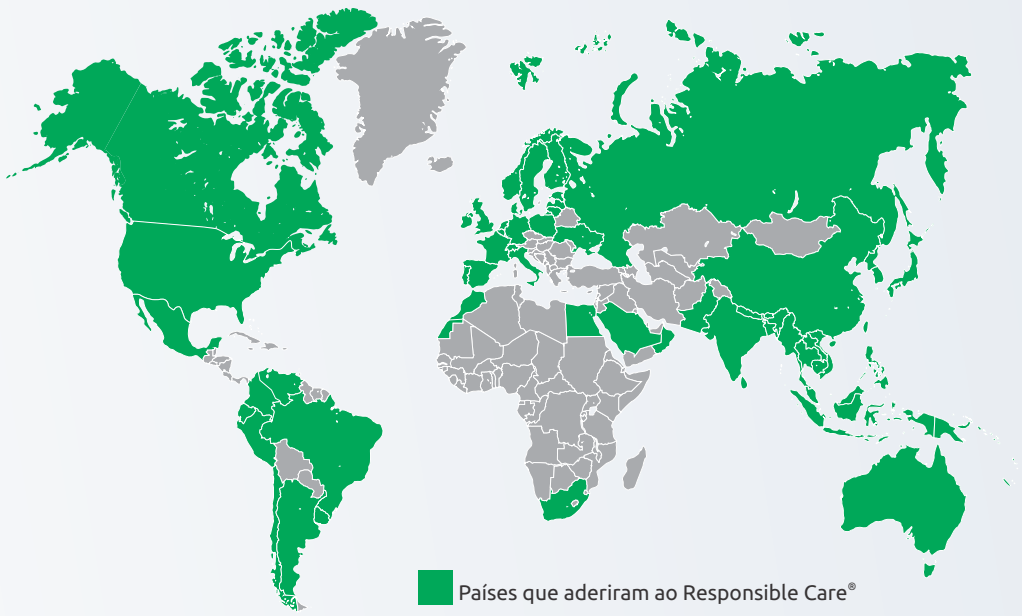
A ABIQUIM - Associação Brasileira da Indústria Química tem liderado a jornada do setor químico no Brasil em direção à fabricação segura e sustentável, utilizando, há 30 anos, as diretrizes do Programa Atuação Responsável®, que contempla requisitos de desenvolvimento sustentável e ESG – Environmental Social and Governance (ambiental, social e de governança), e trabalhando em prol do crescimento da indústria química brasileira e de sua cadeia de valor.

Estabelecido em 1992, o Programa Atuação Responsável® - AR é marca registrada da Abiquim no Brasil, com base no Programa Responsible Care®, que foi lançado no Canadá em 1985, é praticado em mais de 70 países, figurados entre os maiores produtores químicos do mundo.

O Programa Atuação Responsável® passou por revisões ao longo dos anos, e possui, desde 2012, um Sistema de Gestão certificável. O Programa é aplicável a qualquer empresa, independentemente do seu tamanho, tipo de produto e origem de capital, tendo a vantagem de conter, em apenas uma norma, os temas relacionados a saúde e segurança (ocupacional, processo, logística), ao meio ambiente, ao gerenciamento de produto e a proteção empresarial, considerando processos, produtos, instalações e serviços.

O Programa Atuação Responsável® é uma estratégia bem-sucedida não apenas para a indústria química, mas também para seus fornecedores e clientes, com benefícios efetivos e concretos para toda a sociedade.

Esses resultados podem ser observados por meio da evolução de indicadores, elaborados e divulgados pela Abiquim, com base em informações consolidadas de seus associados, o que possibilita a demonstração do desempenho da indústria química e também de prestadores de serviços ao setor na área de logística. Os Indicadores de Desempenho do Atuação Responsável® representam uma ferramenta importante para a gestão e reporte às partes interessadas, propiciando mecanismo transparente de comunicação com os diversos stakeholders.



A indústria química brasileira

A indústria química está na base da cadeia produtiva e presente em quase todas as atividades econômicas, tais como agricultura, construção civil, setor automotivo, eletroeletrônicos, serviços de saúde, entre outros, criando soluções sustentáveis que ajudam a preservar o planeta e melhorar a qualidade de vida e a longevidade da população.

Com um faturamento líquido de US$ 142,8 bilhões (2021), o setor químico brasileiro ocupa a sexta maior posição no mundo. Além disso, responde por 11% do Produto Interno Bruto (PIB) industrial nacional, o que confere ao setor a terceira posição, e gera 2 milhões de empregos, incluindo diretos e indiretos.

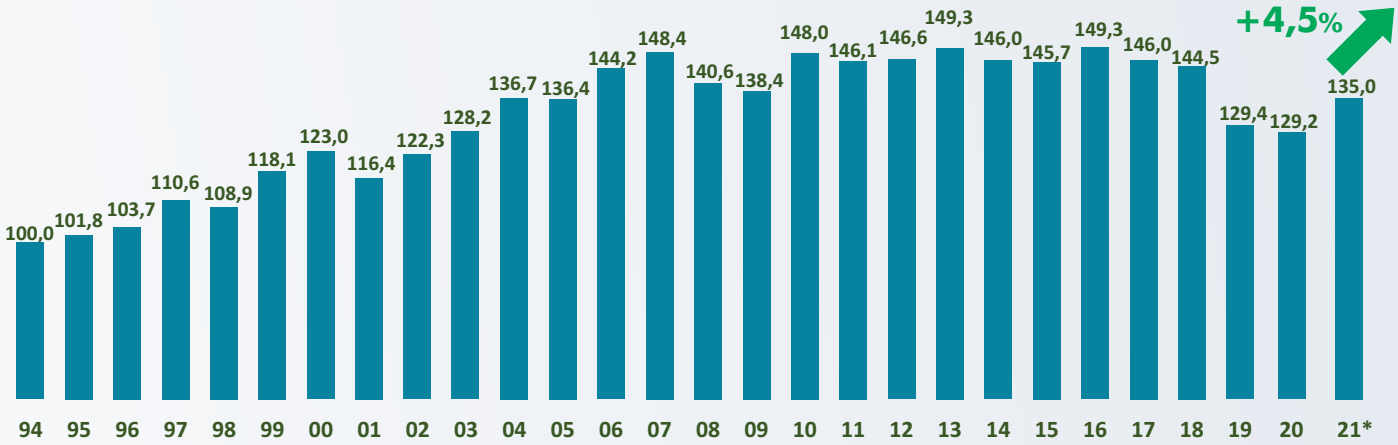
Com base nos dados apurados para o ano de 2021, uma primeira observação que deve ser feita é a de que os resultados continuaram a ser afetados pelos efeitos da pandemia de COVID-19. Brasileiros e mesmo cidadãos de todo o mundo tiveram que se unir para tentar manter uns aos outros seguros.

Em um ano tentando gerenciar a saúde dos trabalhadores e das comunidades no entorno, a premissa do Atuação Responsável® de "fazer a coisa certa e ser visto fazendo a coisa certa" nunca foi tão pertinente. Embora a manutenção da segurança das pessoas sempre tenha sido um trabalho de tempo integral para os signatários do Programa Atuação Responsável®, essa preocupação assumiu um significado totalmente novo em 2020 e 2021.

Por meio de vários cuidados e mudanças na direção da saúde, muitos associados da ABIQUIM foram capazes de garantir a segurança de seus empregados, enquanto reequipavam e buscavam manter a fabricação dos produtos químicos, considerados essenciais para a prevenção, combate e tratamento durante toda a pandemia, com destaque para os produtos utilizados no tratamento de água, produtos de limpeza, sanitizantes, gases medicinais, descartáveis hospitalares, embalagens de alimentos, medicamentos, entre tantos outros e para o retorno às atividades de muitas empresas.

Produtos Químicos de Uso Industrial

Evolução da Produção (índice: média 1994 = 100) – 1994 a 2021*



Em 2021, destaca-se a retomada do volume de produção, em comparação a 2020 (ano que foi muito impactado pela pandemia), porém ainda em baixos patamares.

Esse resultado se deve, especialmente, à melhoria do cenário "pós-pandemia", aumento das vendas, da demanda e instalação de novos projetos.

Esses fatores podem ser relacionados aos aumentos observados nos resultados de geração de resíduos, consumo de energia elétrica, horas-homem de exposição ao risco e na movimentação de produtos no modal rodoviário.

Apesar disso, vale pontuar a manutenção do quadro de falta de competitividade, principalmente relacionados aos insumos básicos, e encarecimento dos custos de energia e logísticos, bem como o nível elevado de ociosidade do setor (28% na média de 2021), que impacta a eficiência das operações e contribui para a elevação dos custos unitários.

Tal como preconiza o Programa Atuação Responsável®, a melhoria contínua é observada nos parâmetros monitorados nos aspectos sociais, ambientais e técnicos, demonstrando que o Programa é a base para o desenvolvimento sustentável das empresas.

Saúde e Segurança Ocupacional

Dentre os resultados dos indicadores do quadro de Saúde e Segurança Ocupacional, destacam-se as seguintes considerações:

- Aumento da somatória de horas de exposição ao risco de pessoal próprio e de contratados, para atendimento à maior demanda produtiva, paradas para manutenção, realização de projetos, manutenções em geral e turnos de produção, bem como maior permanência de funcionários nas plantas nos "pós-pandemia";

- Maior ocorrência de acidentes ao longo do ano, com e sem afastamento, com pessoal próprio e com contratados, porém com redução de suas gravidades (menor total de dias perdidos e debitados), possivelmente relacionados a trabalhos e ações de conscientização.

As ações de preservação da saúde e da segurança dos colaboradores, prestadores de serviço e da comunidade no entorno das instalações, iniciam-se nas avaliações e conhecimento dos riscos, passando pela determinação das medidas de prevenção e proteção, e englobando o conhecimento detalhado das atividades, instalações e produtos. Além disso, é feita a definição de equipamento de proteção individuais e/ou coletivos, a capacitação e a busca do desenvolvimento de uma cultura voltada ao comportamento seguro, e trabalha-se incansavelmente no sentido de preservar a saúde dos funcionários essenciais nas atividades presenciais, elaborando orientações e guias para um trabalho seguro.

A Comissão de Saúde, Segurança e Higiene do Trabalhador da Abiquim tem como foco, o desenvolvimento de ações para aprimorar o conhecimento das empresas e compartilhar as melhores práticas e programas.

Melhores resultados referentes ao ano base 2021, na comparação com a série histórica iniciada em 2006:

- 56% de redução na frequência de acidentes com afastamento (total);
- 70% de redução na frequência de acidentes sem afastamento (total);
- 83% de redução na gravidade dos acidentes (total).

Eixo: SOCIAL do ESG e ODS – Objetivos de Desenvolvimento Sustentável:

Segurança de Processo

Os preceitos da Segurança de Processos são voltados para prevenção dos grandes acidentes e vêm, ao longo dos anos, sendo abordados pela indústria química com uma visão integrada, envolvendo comprometimento da liderança, compreensão e gestão dos perigos e riscos e o aprendizado com a experiência. Essa visão resulta na gestão adequada dos processos, desde a etapa do projeto, gestão da integridade de ativos, até a confiabilidade humana, refletindo diretamente na sustentabilidade das empresas.

A Comissão de Segurança de Processo da Abiquim continuamente realiza cursos, workshops e publicação de boletins, propiciando aprendizagem e compartilhamento de informações entre as associadas. Ademais, foram elaboradas orientações para a continuidade das operações essenciais e para a retomada dos processos interrompidos em virtude da pandemia, com o intuito de retomar e manter a integridade das operações.

Eixo: SOCIAL do ESG e ODS – Objetivos de Desenvolvimento Sustentável:

Meio Ambiente e Sustentabilidade

O desenvolvimento sustentável e a gestão ambiental são pilares do Programa Atuação Responsável®. Os indicadores representam informações sólidas sobre a dedicação do setor na melhoria contínua de seu desempenho, mas também refletem os impactos do cenário econômico e do grande desafio que tem sido para o setor - que opera por processos contínuos - de operar a baixa carga nos últimos anos, mantendo seus níveis de excelência ambiental.

De fato, nos últimos anos, a indústria química brasileira vem operando com altos índices de capacidade instalada ociosa, enfrentando o desafio ainda maior entre 2020 e 2021, devido a pandemia de coronavírus. Para processos de produção contínuos, operar a baixa carga compromete o desempenho operacional, impactando diretamente os indicadores ambientais. No entanto, houve um movimento de retomada em 2021, em comparação a 2020.

Como reflexo, é possível notar aumento do consumo relativo, por tonelada de produto produzido, de utilidades como água e energia e da geração de resíduos sólidos, decorrentes, principalmente, de paradas para manutenção, programadas ou não, manutenções diversas e execução de projetos.

A Abiquim trabalha continuamente alinhada às questões de sustentabilidade, atuando na construção de políticas públicas, na prospecção de tecnologias, capacitação e no compartilhamento de melhores práticas.

Melhores resultados referentes ao ano base 2021, na série histórica iniciada em 2006:

- 45,6% de resíduos sólidos não perigosos reciclados, reutilizados e/ou reprocessados;
- 72,5% de resíduos sólidos perigosos reaproveitados, principalmente em recuperação energética (coprocessamento);

- 17% de redução da geração de efluentes líquidos;
- 32% de redução da captação de água.

Eixo: AMBIENTAL do ESG e ODS – Objetivos de Desenvolvimento Sustentável:

Logística

A atividade de transporte de produtos químicos é considerada pela indústria como uma extensão da segurança das suas operações, sendo um importante elo da cadeia de valor.

O Programa Atuação Responsável® estabelece a obrigatoriedade de qualificação de fornecedores de serviço de transporte e recomenda a contratação de empresas com certificação SASSMAQ – Sistema de Avaliação de Saúde, Segurança, Meio Ambiente e Qualidade, mecanismo eficaz de qualificação.

Com relação aos indicadores apurados em 2021, na comparação com 2020, importante salientar o aumento da somatória de horas-homem de exposição ao risco de pessoal próprio e de contratados para atendimento do aumento da demanda, devida à expansão das operações logísticas, com rotas mais longas e contratação de motoristas agregados, além de realização de obras e reformas nas instalações.

Na análise da série histórica, os indicadores têm demonstrado redução expressiva dos eventos de acidentes no modal rodoviário. No Brasil, o modal rodoviário é o mais utilizado pela indústria química para a distribuição de seus produtos, por conta de sua extensa malha de rodagem e pela falta de alternativas competitivas.

A Abiquim atua, junto ao governo federal, na implementação de propostas de melhorias da infraestrutura logística atual do país, bem como no desenvolvimento de outros modais de modo a alavancar a competitividade e a segurança no transporte de produtos químicos.

A Comissão de Logística e de Parceiros do Atuação Responsável tem atuado de forma proativa na discussão de práticas seguras, condições da frota, aspectos relacionados à capacitação continuada e ao comportamento seguro dos motoristas, por meio de diretrizes preconizadas, por exemplo, pelo Programa Olho Vivo na Estrada.

Além disso, a Agenda Estratégica de Logística da Indústria Química, elaborada pela Abiquim, propõe a diversificação para o equilíbrio da matriz de transportes, com o aumento do uso da cabotagem e do modal ferroviário, que podem tornar a logística mais competitiva, segura e contribuir na redução das emissões de gases de efeito estufa.

A Agenda Estratégica de Logística da Indústria Química conta com 70 pleitos voltados à infraestrutura e regulação, dos quais cerca de 60% fazem parte do planejamento do governo federal, além de estarem inseridos no Plano Nacional de Logística (PNL), do Programa de Parcerias de Investimentos (PPI), do Programa Avançar, dentre outros mecanismos, que o governo aplica para projetar melhorias estruturais e regulatórias, concernentes à logística nacional em todos os modais utilizados pela indústria química.

Redução de 58% dos acidentes a cada 10 mil viagens entre 2006 e 2021

Os indicadores apresentados também demonstram significativos avanços na segurança do transporte dos produtos químicos. A indústria química trabalha para melhoria contínua desses índices.

Eixo: AMBIENTAL de ESG e ODS – Objetivos de Desenvolvimento Sustentável:

Diálogo com a Comunidade

A indústria química vem aperfeiçoando, ao longo dos anos, seus processos de comunicação, tanto com os órgãos governamentais que devem ser acionados em situações de emergências, tais como corpo de bombeiros, defesa civil e órgãos ambientais, como com a comunidade do entorno das instalações fabris.

A indústria colabora na preparação desse público para as emergências provendo treinamentos, simulados e os recursos de infraestrutura e comunicação. Além disso, a iniciativa de atender aos questionamentos da comunidade, em especial nos temas de segurança e de meio ambiente, providenciando as soluções e respostas necessárias, foi convertida em um indicador que monitora a efetividade e a transparência da relação entre as empresas e a sociedade.

A Comissão de Diálogo com a Comunidade vem discutindo e trocando experiências na construção de canais de diálogo com o público de interesse, dentre eles o Conselho Comunitário Consultivo - CCC, que tem apresentado grande eficácia no processo de comunicação.

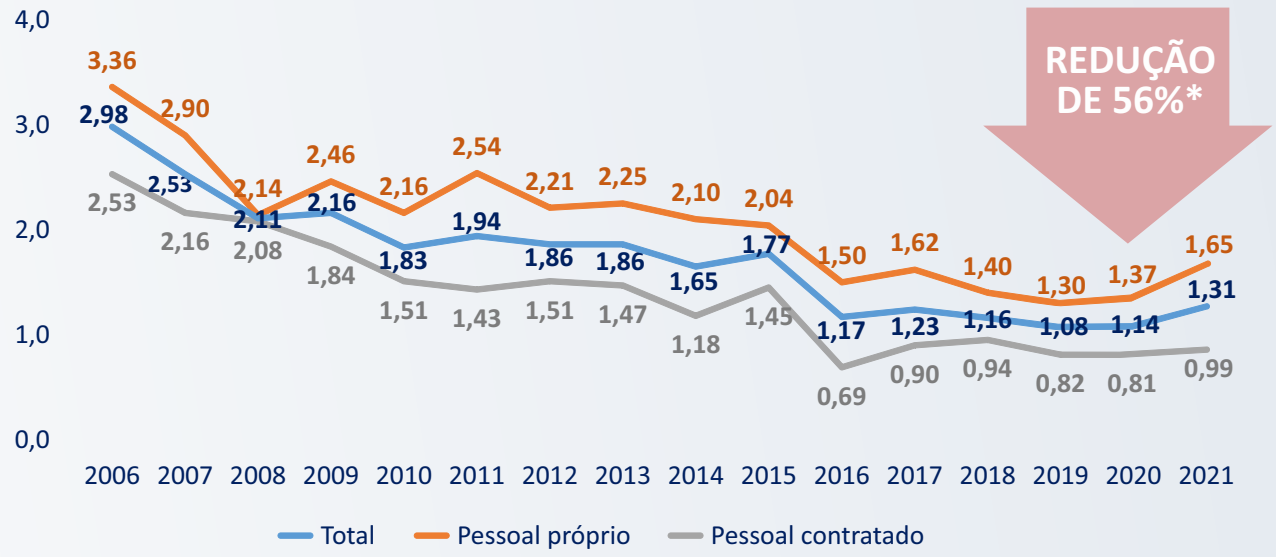
Eixo: SOCIAL e AMBIENTAL de ESG e ODS – Objetivos de Desenvolvimento Sustentável:

2. INDICADORES DAS ASSOCIADAS EFETIVAS

Os indicadores das empresas associadas efetivas da Abiquim, apresentados a seguir, consolidam informações referentes a 84 empresas, que possuem, juntas, um conjunto de 240 plantas industriais. A série histórica dos dados inicia-se em 2006.

Segurança Ocupacional:

Frequência de acidentes com afastamento (por milhão de horas de exposição)



(*) Variação entre 2006 e 2021 com relação à curva do total.

Frequência de acidentes sem afastamento (por milhão de horas de exposição)

(*) Variação entre 2006 e 2021 com relação à curva do total.

Segurança de Processo:

O Indicador de segurança de processo, implementado a partir de 2019, adota o padrão recomendado pelo ICCA - International Council of Chemical Associations, de reporte para eventos de segurança de processos, qual seja:

TERPS = (número total de eventos relacionados à segurança de processos / total de horas trabalhadas) * 200.000.

Sendo: total de horas trabalhadas = horas - homem de exposição ao risco de pessoal próprio + horas - homem de exposição ao risco de contratados

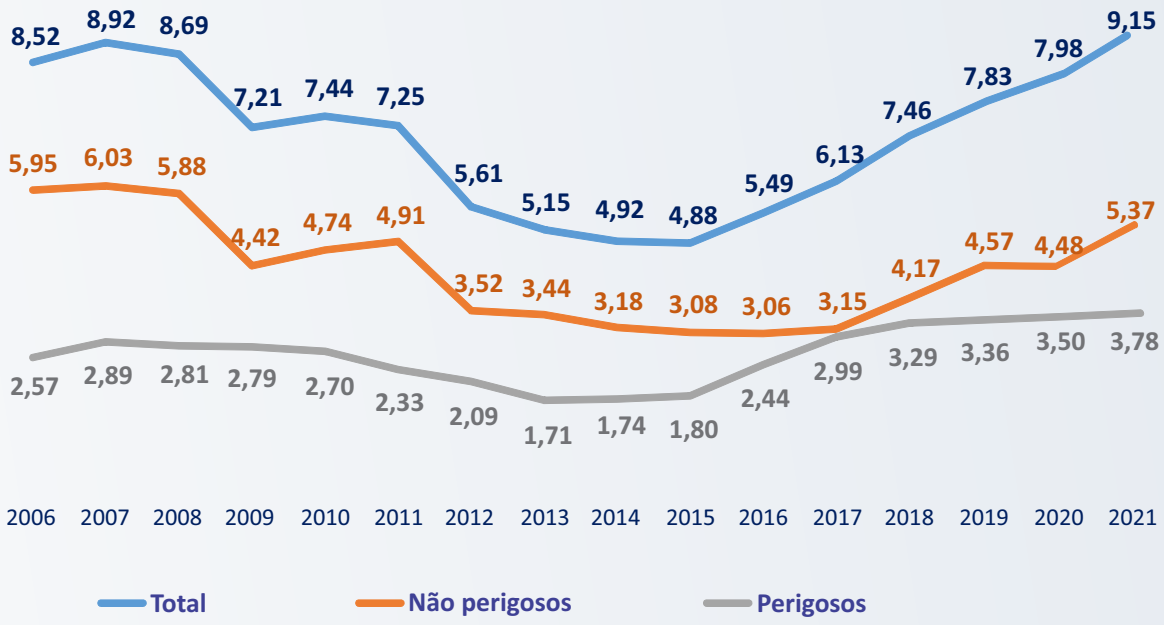
Taxa de ocorrência de eventos relacionados à Segurança de Processos (TERPS)

ANO	TERPS
2019	0,591
2020	0,412
2021	0,337

REDUÇÃO DE 43%

Meio Ambiente:

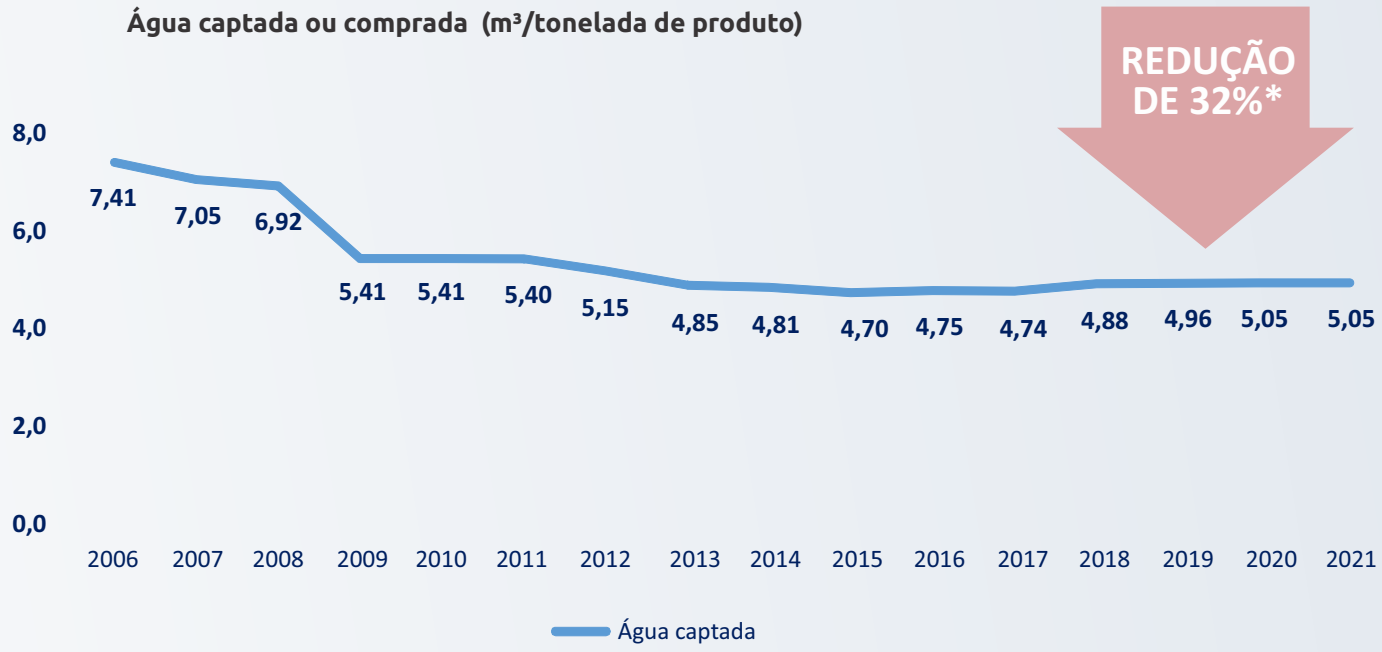
Geração de resíduos (perigosos e não perigosos) (kg / tonelada de produto)



Reaproveitamento de resíduos perigosos (% reaproveitado)

Reaproveitamento de resíduos não perigosos (% reciclado, reutilizado e/ou reprocessado)

Água captada ou comprada (m³/tonelada de produto)

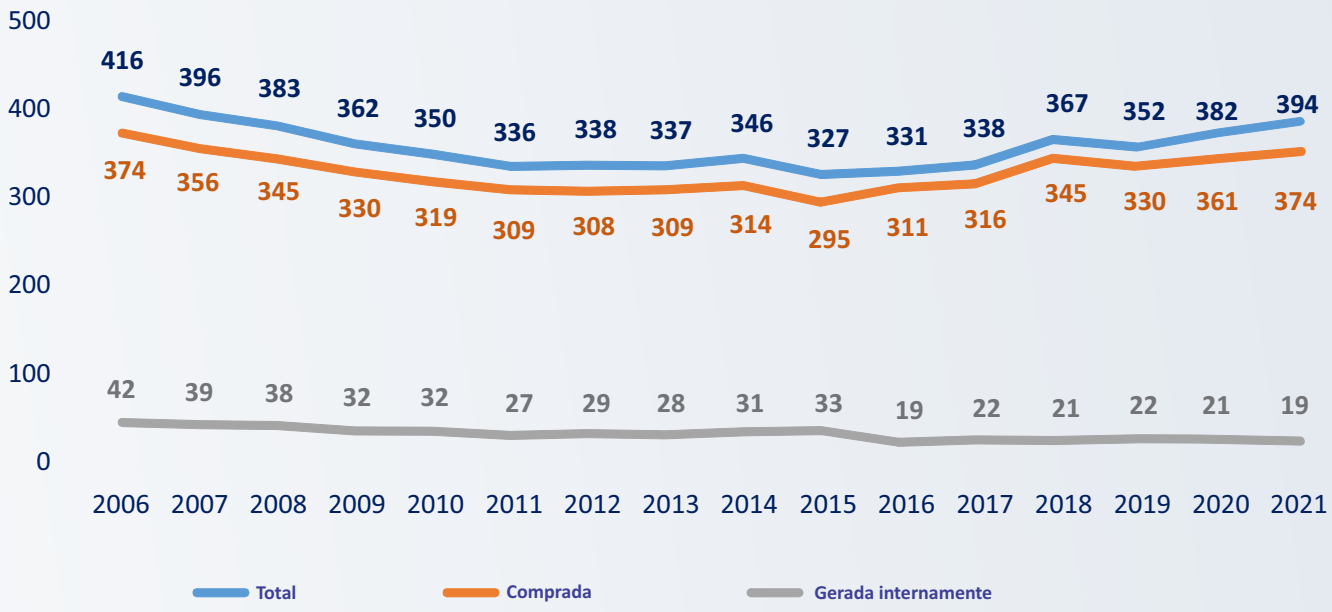


(*) Variação entre 2006 e 2021

Efluentes lançados em cursos de água ou enviados à estação de tratamento externa (m³/tonelada de produto)

(*) Variação entre 2006 e 2021

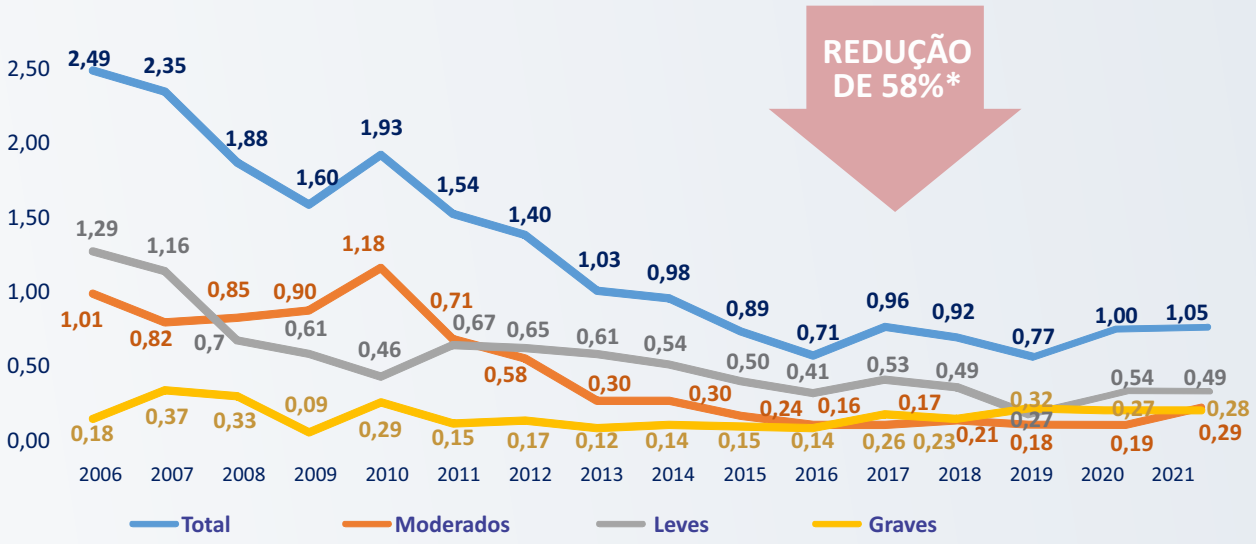
Consumo de energia elétrica (kWh tonelada de produto)



(*) Variação entre 2006 e 2021 - com relação à curva do total

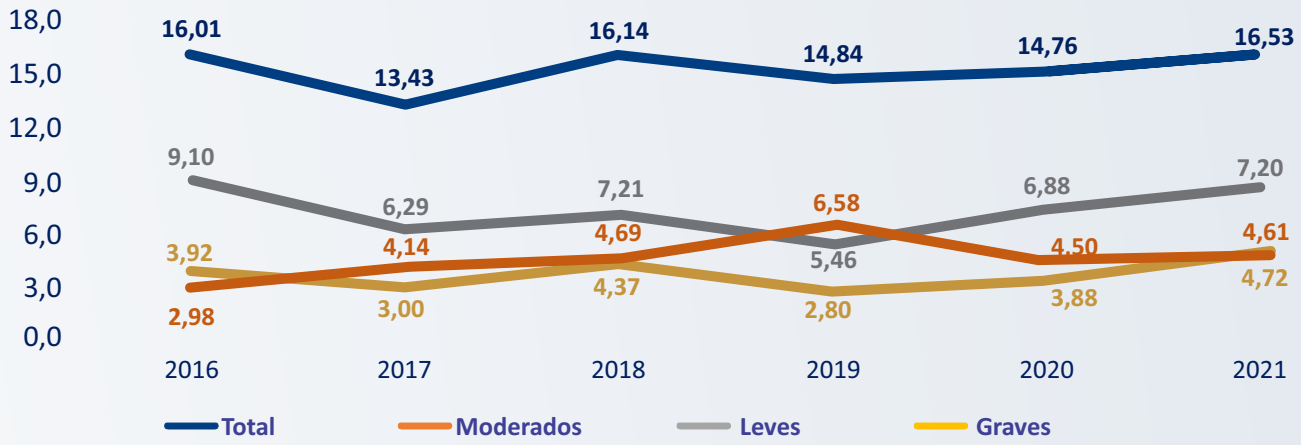
Logística:

Acidentes no transporte rodoviário de produtos químicos (por 10.000 viagens)



(*) Variação entre 2006 e 2021 com relação à curva do total.

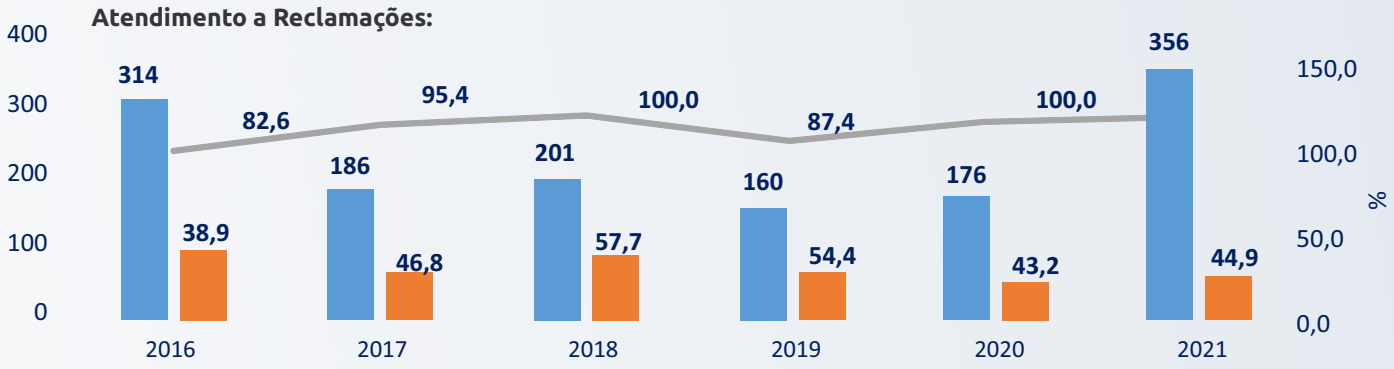
Acidentes no transporte rodoviário de produtos químicos (por 10^8 km rodado)



(*) Variação entre 2016 e 2021 com relação à curva do total.

Diálogo com a Comunidade:

Atendimento a Reclamações:



Nº Reclamações recebidas (procedentes ou não)

% Reclamações procedentes

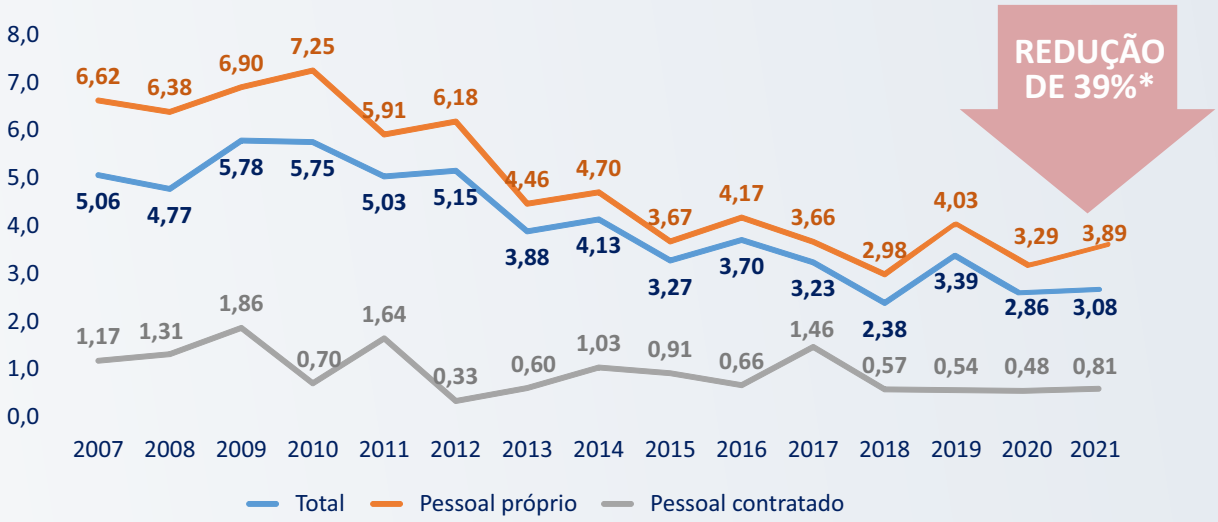
% Reclamações procedentes solucionadas

3. INDICADORES DAS ASSOCIADAS COLABORADORAS

Os indicadores das empresas associadas na categoria colaboradoras da Abiquim estão baseados em dados consolidados de 35 empresas, com a evolução da série desde 2007.

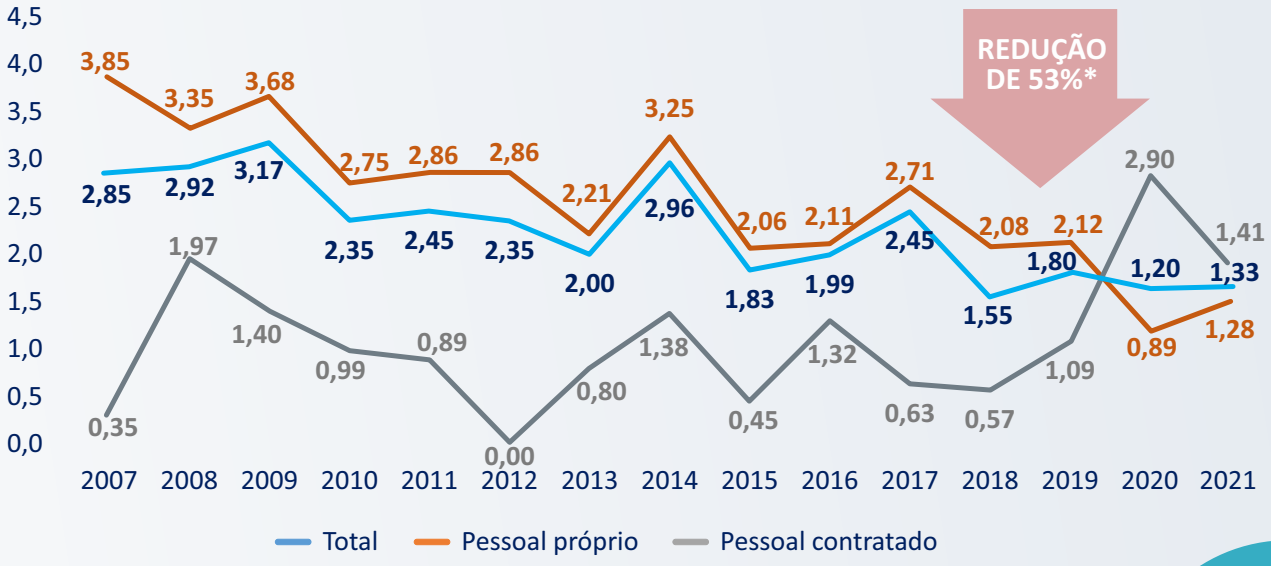
Segurança Ocupacional

Frequência de acidentes com afastamento (por milhão de horas de exposição)



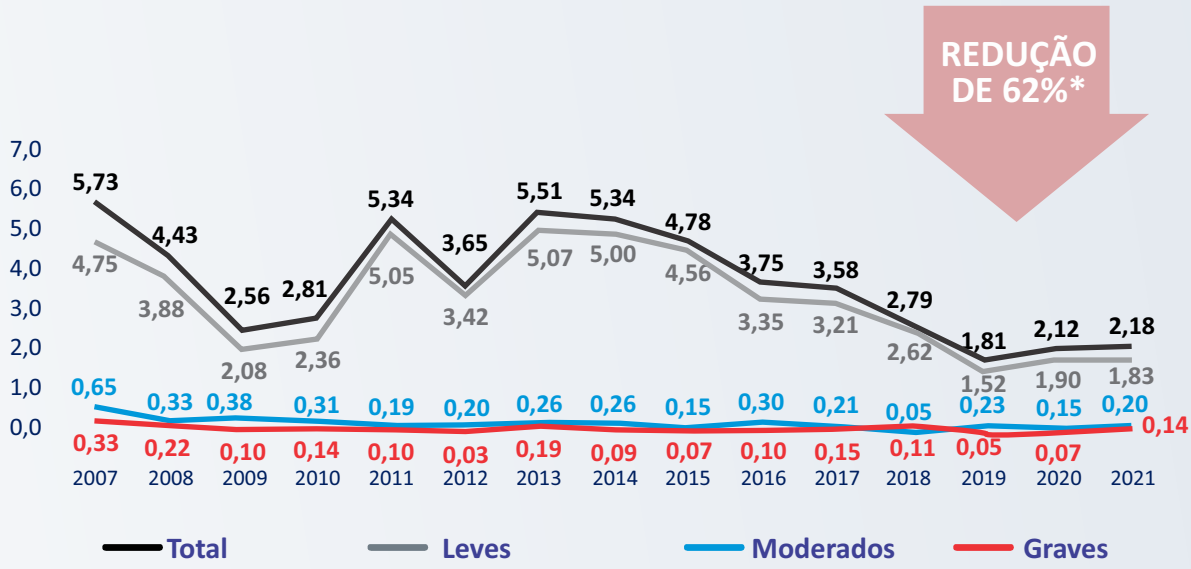
(*) Variação entre 2007 e 2021 – com relação à curva do total

Frequência de acidentes sem afastamento (por milhão de horas de exposição)



(*) Variação entre 2007 e 2021 – com relação à curva do total

·Acidentes no transporte rodoviário de produtos químicos (por 10.000 viagens)



(*) Variação entre 2007 e 2021 – com relação à curva do total

A Abiquim, por meio do Programa Atuação Responsável®, continuará seu empenho em auxiliar as empresas na implementação, manutenção e certificação do Sistema de Gestão do Programa Atuação Responsável® e no monitoramento dos Indicadores de Desempenho.

André Passos Cordeiro
Presidente-Executivo

Fátima Giovanna Coviello Ferreira
Diretora de Economia, Estatística e Competitividade

Camila Hubner
Gerente de Assuntos Regulatórios,
Comissões Setoriais, Sustentabilidade e Inovação

Camila Matos
Gerente de Comunicação

Éder da Silva
Gerente de Assuntos de Comércio Exterior

Elaine Andreata Azeituno
Gerente de Relacionamento com Cliente e Mercado

Luiz Shizuo Harayashiki
Gerente de Gestão Empresarial

Marcelo Pimentel
Gerente de Relações Institucionais

Yhebert Gouveia Afonso
Gerente da Área Legal, Ética e Compliance

Patrocínio

Associação Brasileira da Indústria Química

Av. Chedid Jafet, 222, Bloco C - 4º andar
Vila Olímpia, São Paulo - Cep: 04551-065
Fone: 11 2148-4700
abiquim.org.br
abiquim@abiquim.org.br